

A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: REFLEXÕES SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

OLIVEIRA, Daiane Arend Flores de;
daia_arend@yahoo.com.br

HENNING, Paula Renata.
paula.henning@ig.com.br
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Palavras-chave: Pesquisa; Educação; Docência.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em uma reflexão elaborada a partir de atividades realizadas na disciplina Metodologias de Estudos e Pesquisas em Educação II, no curso de Pedagogia ofertado em sua quarta edição no sistema da Universidade Aberta do Brasil, buscando evidenciar a importância e os desafios das pesquisas em educação, relacionando-as com a prática pedagógica e a didática empregada no ensino superior. Desta forma, através da revisão bibliográfica (Lakatos e Marconi, 2001), buscou-se compreender as atribuições de professores universitários, percebendo os desafios e expectativas relacionadas a esta etapa da docência, pois se percebeu que no campo da educação, como em outros campos do saber, é sempre necessário estarmos em constante aperfeiçoamento por meio de cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos de formação continuada, a participação em eventos e seminários também são outras formas de atualizações, mas além dessas, é importante saber procurar informações e obter formação em outros locais.

Sob tal perspectiva, evidencia-se que as pesquisas científicas/ acadêmicas sobre a educação tem se ampliado significativamente nos últimos anos, de modo que diferentes abordagens, linhas de pesquisa e metodologias têm sido empregadas em tais investigações.

2 METODOLOGIA

Por meio de revisão bibliográfica (Lakatos e Marcono, 2001), buscou-se compreender as atribuições dos professores universitários, estabelecendo a relação entre pesquisa, ensino e extensão, atrelando as mesmas às reflexões sobre a prática e relações docentes.

Entende-se que as concepções, metodologias e práticas docentes são construídas ao longo de toda a trajetória escolar, de modo que Pimenta; Anastasiou (2005), afirmam que a construção identitária ocorre ao longo da trajetória profissional, colocação também assinalada por Tardif (2012). Com suas experiências e vivências, o professor pode – e deve – pensar e repensar constantemente sua prática e metodologias, pois através de reflexões pessoais e profissionais, busca cada vez mais seu aperfeiçoamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se que por muito tempo a educação pôde ser considerada como instrumento de exclusão, visto que nem sempre buscou-se atender à todos (levamos em consideração interesses e períodos sociais). Embora tenha sofrido alterações ao longo do tempo, percebe-se que a didática e a prática como um todo são aspectos indispensáveis às licenciaturas, também por serem essenciais na formação docente.

Em sua consolidação, levando em consideração os contextos vigentes, ocorreram rupturas do caráter prescritivo e instrumental, sendo que a Didática passou por reformulações, nos quais ouve questionamentos de valores humanos e sustentáveis. Quanto à Didática no Brasil, pode-se depreender que nas últimas décadas do século XX (sobretudo após o regime de ditadura civil-militar), estudiosos buscaram ressignificar a Didática instrumental, buscando uma didática fundamental.

Pode-se depreender que a pesquisa sobre didática e prática educacional no Brasil procurou sanar diversos questionamentos conforme cada contexto social/políticos vigentes, trazendo primeiramente contribuições teóricas e posteriormente, apresentando uma estrutura para manter o saber organizado. Perpassou diversas correntes, tais como positivistas, críticas e marxistas. Desta maneira, organizou-se e ressignificou-se conforme os interesses e/ou necessidades políticos, sociais e culturais vigentes nos diversos períodos pelo qual perpassou.

Ao longo de sua trajetória, a didática e a prática educacional foram questionadas, ressignificadas, ampliadas e flexibilizadas, possibilitando a elaboração de diversas 'didáticas' e metodologias, empregadas essencialmente pelos docentes.

Entende-se que a didática orienta as metodologias, procedimentos, teorias e concepções pedagógicas sobre o processo de ensino-aprendizagem. Na atual conjuntura brasileira, passado o período de redemocratização, a Didática ampliou-se passando a abranger novos horizontes, visando também atender aos anseios do cenário mundial.

Com as mudanças educacionais como um todo ocorridas nas últimas décadas, atualmente entende-se que a metodologia construtivista e suas respectivas atribuições apontadas por Carretero (1997), conferem esta prática pedagógica como a mais significativa ao docente e alunos, pois as trocas de saberes e vivências possibilitam o enriquecimento das vivências educativas.

Atualmente no campo de discussão sobre a didática e a prática escolar, imersos em um cenário que utiliza a tecnologia largamente, de modo que o conhecimento científico é extremamente valorizado, questiona-se a formação de docentes em nível superior e a relação desta com a didática, uma vez que a valorização deste nível de ensino é considerada essencial, sendo que entende-se que os profissionais deste nível são os dominadores dos saberes científicos mais atuais.

A participação em atividades de pesquisa e produção acadêmica foi apresentada como elemento fundamental enquanto tarefa do docente, pois em um mundo globalizado com mercado sedento de inovações, a mesma exerce até mesmo função social. Elevar os níveis e números da produção de pesquisa é uma necessidade institucional, pois esta produção com sua qualidade é um dos fatores de reconhecimento e prestígio da instituição; desta maneira, cabe aos envolvidos no sistema trabalharem (e produzirem) em prol da ascensão e manutenção de uma posição de destaque da instituição. Como uma via de mão dupla, docente e

instituição devem ser reconhecidos pelo renome conquistado através do trabalho, exercido pelo significado de sua atuação à sociedade como um todo e ao mercado de trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que de modo geral, espera-se nada menos do que a excelência em toda sua abrangência (pesquisa, pedagogia, relações e ética) do professor universitário, pois objetiva-se que este seja atuante e produtivo com qualidade, tanto em seus fazeres pedagógicos quanto no campo da pesquisa e extensão. Quanto à relação docente com os alunos, esta deve primar por relações de respeito e empatia, de modo que a sondagem de turma é essencial para nortear bons planejamentos e organização das aulas, de modo que a identidade profissional esteja em concordância com o discurso institucional, pois este é o elemento essencial para a permanência do docente em seu local de atuação.

Considerando a atuação docente em relação à sociedade, Pimenta; Anastasiou (2005), apresenta ao professor três grandes desafios da atualidade: a sociedade da transformação e do conhecimento, a sociedade com fragmentadas relações humanas e a sociedade com novas configurações de trabalho. Estes aspectos colocam o docente em um papel desafiador: contribuir de forma concreta na formação de saberes científicos, atrelados aos anseios subjetivos e desejo de uma boas posturas e formação de sujeitos críticos.

5 REFERÊNCIAS

CARRETERO, Mário. Desenvolvimento Cognitivo e Currículo. In: **Construtivismo e Educação**; trad: Jussara H. Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. (Docência em formação.)

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. ISBN 9788532626684